

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

- Título:** INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE DIABETES NA PEDIATRIA
- Relatoria:** Marylia Ketyllee Pinheiro da Silva
Lillian Elizama de Abreu Oliveira
Milena Lima Ferreira
- Autores:** Flávia Ercilia Duarte de Lima
Murilo dos Santos Oliveira
Renata Garcia Ferreira de Araújo
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Introdução: A abordagem inovadora na educação em saúde tem sido cada vez mais explorada como uma estratégia eficaz para melhorar o manejo de condições crônicas em crianças. No contexto da diabetes mellitus tipo 1 (DM1), a integração de ferramentas educativas como os brinquedos terapêuticos (BT) representam um avanço significativo. Este relato foca na implementação de um brinquedo terapêutico personalizado, "Ursinho Amigo", para auxiliar crianças diagnosticadas na compreensão e gestão da doença. **Objetivo:** Relatar a aplicação do brinquedo terapêutico "Ursinho Amigo" como uma estratégia educativa e de suporte emocional no tratamento de diabetes infantil. **Método:** Trata-se de uma abordagem descritiva do tipo relato de experiência vivenciada na disciplina de saúde da criança durante o 5º período da graduação, na qual o procedimento envolveu o desenvolvimento e implementação do "Ursinho Amigo" em uma dinâmica na Universidade Potiguar (UnP) como um recurso educacional para crianças com DM1. Este brinquedo foi projetado com componentes simulados de caneta de insulina, jogo da pescaria e um urso de pelúcia complementado por uma gravação de voz que orienta as crianças durante a simulação de procedimentos terapêuticos. Adicionalmente, um estudo de caso clínico foi elaborado como uma peça teatral interativa para facilitar a compreensão e o envolvimento das crianças na gestão da doença. **Resultados e Discussão:** A utilização do brinquedo terapêutico não apenas aumenta a compreensão das crianças sobre os procedimentos de tratamento da DM1, mas também promove uma redução visível da ansiedade relacionada às terapias. A interatividade proporcionada pelo brinquedo facilitou a aprendizagem efetiva dos conceitos de autocuidado, promovendo a confiança do público infantil para realizar procedimentos como a aplicação de insulina de forma independente. Além disso, o uso do brinquedo fortaleceu o vínculo entre as crianças, seus familiares e os profissionais de saúde, criando um ambiente de apoio emocional e educativo. **Considerações Finais:** A integração do brinquedo terapêutico no tratamento de crianças com diabetes oferece uma abordagem inovadora e eficaz para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, bem como, criar vínculos e aproximação entre a equipe multidisciplinar e a criança. Recomenda-se a continuidade e expansão dessa prática para ampliar os benefícios educativos e emocionais proporcionados pelo uso em contextos clínicos pediátricos.